

CURSO DE FORMAÇÃO DE PRECEPTORES FMUSP

2021

CADERNO DO CURSO



MEDICINA
USP

CEDEM
Centro de
Desenvolvimento de
Educação Médica



Coordenação do Curso

Milton de Arruda Martins



Patricia Zen Tempski



Professores



Ahmed Haydar



Augusto Scalabrini Neto



Clarice Olivo



Danielle Nemer



Danilo Nanbu



Iolanda Calvo Tibério




Marina Alves Martins Siqueira



Matheus Belloni Torsani

Renata Kobayasi



**“ A EDUCAÇÃO É UM ATO DE
CONHECIMENTO E
CONSCIENTIZAÇÃO.”**

Paulo Freire, 1979



► Apresentação

Incorporar as melhores práticas de ensino de adultos resulta em maior satisfação, engajamento e formação dos nossos alunos. Portanto compreender e aplicar as evidências da educação na saúde contribui para o aprimoramento da oferta de ensino na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). O Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) oferece mais uma edição do Curso de Formação de Preceptores, que tem por objetivo contribuir com a formação em educação e gestão de ensino na saúde de profissionais que atuam como preceptores e/ou supervisores em estágios da Faculdade de Medicina e em programas de residência. O curso leva em conta a diversidade dos programas nos quais os participantes atuam, e busca desenvolver competências aplicáveis a cada realidade. O preceptor participa integralmente da formação de estudantes e residentes como supervisor, professor e modelo. No entanto, na maioria dos estágios na graduação e nos programas de residência, o profissional da saúde assume as funções de preceptor sem ter sido preparado para elas. A coordenação do curso espera que você, preceptor (a), tenha uma experiência educacional significativa para o seu desenvolvimento, que contribua diretamente para a formação de outros profissionais e, indiretamente, para a melhoria do cuidado à saúde oferecido à população.

Patrícia Zen Tempiski

Mílton de Arruda Martins

Coordenadores do Curso de Formação de Preceptores FMUSP



Objetivos

O Curso de Formação de Preceptores visa contribuir para a formação de preceptores em educação na saúde, no sentido de aprimorar os processos de ensino e cuidado à saúde em que estão envolvidos.

Público-alvo

O curso se destina aos profissionais da saúde que atuam como preceptores ou supervisores nos campos de prática da FMUSP.

Perfil de competências do preceptor

Preceptor é um profissional com formação de especialista, vinculado à instituição formadora ou executora, cuja função se caracteriza por supervisão direta das atividades práticas realizadas por estudantes e residentes. O perfil de competências do preceptor que forma a base deste curso tem como referência documentos nacionais e internacionais. São eles: Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Medicina (2001; 2014), Global Standards for Quality Improvement of Medical Education (2015), Agenda do Profissionalismo (1999), CanMeds Framework (2015) e Tomorrow's Doctors (2016).

O curso define como perfil do preceptor: “profissional competente na sua área de atuação, ético, crítico, reflexivo, humanista, capacitado a formar profissionais em serviço, com visão crítica do seu papel social como educador. Capacitado a elaborar e coordenar um programa de ensino/estágio de acordo com as normas e leis vigentes, reconhecendo as necessidades de saúde da população brasileira” (Curso de Formação de Preceptores- HAOC/MS, 2019).



Perfil de competências do preceptor



Referencial teórico

Este curso se fundamenta nos conceitos da aprendizagem significativa, da aprendizagem de adultos, comunidade de prática e liderança na complexidade.

A **aprendizagem significativa**, conceito desenvolvido por David Ausubel, se refere a interação cognitiva que se dá entre um novo conhecimento, potencialmente significativo, e algum conhecimento prévio especificamente relevante existente na estrutura cognitiva do aprendiz. Então, para que ocorra a aprendizagem significativa é necessário que aquele que aprende atribua significado ao conhecimento novo.

O fator isolado de maior relevância para a aprendizagem, segundo Ausubel (1968), é o que o aprendiz já sabe, as experiências que já tem.

A **aprendizagem de adultos** se fundamenta na participação e horizontalidade da relação educador-educando e no processo de reflexão e ação sobre a realidade. Tem como premissa que o educando é um ser em contínua evolução. Enfatiza, no processo de aprendizagem, o desenvolvimento da sua identidade pessoal e profissional e valoriza suas experiências anteriores.

Considera que os adultos querem saber por que precisam aprender determinadas coisas; que aprendem quando reconhecem a necessidade de aprender; que a aprendizagem se potencializa quando as atividades têm como eixo orientador situações reais; e que os recursos intelectuais e as experiências relevantes de cada pessoa constituem pontos de referência para novas aprendizagens, necessitando de devolutiva qualificada e constante (Knowles, 1990). Autonomia, iniciativa, criatividade e responsabilidade, segundo Paulo Freire são valores orientadores do processo de aprender, o qual resulta em transformação individual e da realidade, a partir da construção de uma consciência crítica sobre ela e sobre si mesmo, o que ele denominou de “pedagogia progressista” (Freire, 1979, 2008).



O conceito de **comunidade de prática** valoriza a integração individual em uma comunidade de profissionais, para corrigir, reforçar ou aprimorar sua prática. Esta forma de educação profissional favorece além da aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de profissionalismo, aqui entendido como postura que visa oferecer a melhor qualidade de cuidado, levando em conta os interesses do paciente. Existem evidências da efetividade de comunidades de práticas utilizando tecnologias digitais de comunicação, para o compartilhamento de informações.

O processo de aprendizado colaborativo das comunidades de prática virtuais está focado na aplicabilidade dos conhecimentos e na facilidade de interação, mesmo com grandes distâncias geográficas e de agenda profissional, garantida pela interface on-line (Barab, 1991, Lave 1991, Cantillon, 2014).

O conceito de liderança na complexidade foi desenvolvido por Glenda Eoyang e Stewart Mennin, e se aplica a contextos organizacionais complexos e não lineares, incluindo aqueles de ensino e cuidado. Este modelo baseia-se em ações adaptativas, definidas pela tomada de decisões norteadas por respostas críticas às perguntas: “O quê?”, “E daí?” e “E agora?” (“What”, “So What?” and “Now What?”).

Este processo visa o entendimento de padrões (O quê?), a análise de relevância e significados destes padrões (E daí?), seguidos de reflexão sobre como modificá-los (E agora?). O modelo de ações adaptativas é uma proposta para desenvolver competências relativas à liderança e resiliência institucional (Eoyang, 2013).



Método de ensino

O curso privilegia a reflexão sobre a prática, utilizando métodos ativos de aprendizagem, adequados à Pedagogia Progressista (Freire, 2008), à Problematização proposta no Arco de Maguerez (Berbel, 2012) e no Modelo de Ações Adaptativas (Eoyang, 2013), referenciais teóricos do curso. Dessa forma estabelece que as experiências de aprendizagem devem partir de um recorte da realidade, da observação analítica e crítica dela, da qual é extraído uma questão ou um problema relevante para o estudo. O curso se caracteriza por uma estrutura bimodal: um encontro presencial quinzenal e atividades de ensino a distância (EaD) em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na plataforma Google Classroom e a plataforma Zoom.us, para atividades síncronas.



Carga Horária

O curso de formação de preceptores tem 100 horas, distribuídas em:

Um encontro presencial nos dias 8 e 9 de março de 2021, das 08h30 às 12h30 (8 horas);

Dezessete encontros quinzenais, às segundas-feiras das 12h às 13h45, com início dia 15 de março de 2021 (34 horas);

No período entre 17/08 e 12/09, o preceptor deverá elaborar um Projeto de Estágio (22 horas);

Espera-se que o preceptor utilize uma carga horária de 4 horas/mês para suas atividades educativas presenciais e até 4 horas/mês em leituras, estudo, pesquisa e outras atividades educacionais (36 horas).

Data	Temas
08/03	Apresentação do curso de do grupo
	Evidências na educação médica
	O papel do preceptor e profissionalismo
09/03	Como ensinar a nova geração de alunos
	Ciência da educação de adultos
15/03	Capacitação em Plataforma Digital FMUSP e Google Apps
29/03	Oficina de ZOOM
12/04	Planejamento educacional
26/04	Avaliação de desempenho
10/05	Avaliação de desempenho do estudante - Testes de múltipla escolha
24/05	Avaliação de desempenho do estudante - OSCE
07/06	Oficina do ACP
21/06	Ensaio clínico - Preceptor-minuto
05/07	Feedback no ensino superior
19/07	Design instrucional
02/08	Oficina de Gravação de aulas
16/08	Estratégias educacionais - ensino para grandes grupos
17/08 a 12/09	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO
13/09	Oficina de Gamificação
27/09	Simulação na formação médica
18/10	Oficina de simulação
08/11	Gestão educacional: Gerência de conflitos e liderança
22/11	Qualidade de vida do estudante e ambiente de ensino

Avaliação do preceptor

O curso de formação de preceptores considera a avaliação parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, e a realiza continuamente (avaliação formativa), sob a forma de diálogo, garantindo feedback acerca dos avanços e necessidades de aprendizado. São elementos da avaliação:

- 1** **Frequência**
Comparecimento a 75% ou mais das atividades e qualidade da participação;
- 2** **Aplicação**
Apresentação de evidências de aplicação dos novos conhecimentos para o aprimoramento da preceptoria;
- 3** **Qualidade da participação**
no portfólio final.

Avaliação do programa

A avaliação é feita pelos participantes e professores, e tem como foco os seguintes aspectos:

- Aplicabilidade do curso;
- Atuação dos professores;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Organização e gestão acadêmica.

Os produtos apresentados pelos preceptores, assim como seus relatos no portfólio, também serão utilizados como indicadores da qualidade e do impacto do curso.

Inscrições

Inscreva-se no link:

<https://forms.gle/NT64GqsXFenpkHj7>

O curso é gratuito e exclusivo para os preceptores da Graduação e Residência da FMUSP. Aos preceptores de Graduação (bolsistas) a inscrição está vinculada ao Termo de Outorga da Bolsa.



As atividades serão presenciais, sempre na FMUSP - Av. Dr Arnaldo, 455 - Prédio Central



Os comunicados e atualizações serão enviados aos e-mails @fm.usp.br, que será o meio oficial de comunicação do curso.



Todo o material será disponibilizado via **Google Classroom**, vinculado ao e-mail institucional



Estamos também nas redes sociais! Siga-nos no **Instagram**, **Facebook** e **YouTube** em [@educadores.cedem](https://www.instagram.com/educadores.cedem)



CEDEM

Centro de
Desenvolvimento de
Educação Médica